



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
CS601 – TÓPICOS AVANÇADOS EM CIÊNCIAS SOCIAIS I

Disciplina: Processos de saúde, doença e cuidados: Perspectivas feministas interseccionais

Docentes responsáveis:

Eugenia Brage, PAGU, Unicamp

Adriana Gracia Piscitelli, PAGU, Unicamp

Disciplina: Processos de saúde, doença e cuidados: Perspectivas feministas

Docentes responsáveis:

Eugenia Brage, PAGU, Unicamp

Adriana Gracia Piscitelli, PAGU, Unicamp

Fundamentação

Esta disciplina é voltada a estudantes da pós-graduação em Antropologia, Ciências Sociais e áreas afins, bem como a alunos/as especiais interessados/as em aprofundar discussões sobre os processos de saúde, doença, atenção e cuidados a partir de perspectivas interseccionais, decoloniais e transfeministas.

Parte-se de debates da Antropologia da Saúde e da Saúde Coletiva, mobilizando-os em diálogo com problemáticas sociais contemporâneas sob enfoques teóricos, epistemológicos e metodológicos que permitam compreender a complexidade de contextos, realidades, políticas e situações em que tais processos se manifestam.

Busca-se oferecer aos/às estudantes ferramentas críticas para refletir sobre a saúde de maneira situada promovendo, ao mesmo tempo, a transdisciplinaridade que o campo da saúde exige.

A proposta está organizada em torno de três eixos interconectados:

- 1) Perspectiva interseccional na saúde: abordagem das experiências e práticas de saúde reconhecendo a heterogeneidade dentro dos grupos sociais e considerando as interseções de gênero, sexualidade, classe, raça/etnicidade, nacionalidade, geração, entre outras;
- 2) Enfoque amplo em saúde: que vai além do sistema de saúde, sem negar sua importância fundamental, incorporando uma pluralidade de práticas e saberes nos itinerários e agenciamentos terapêuticos e levando em conta os mundos de vida e redes de interdependência nas quais as pessoas estão inseridas;
- 3) Marca periférica: reconhecendo a potencialidade da produção de conhecimentos locais e

geopoliticamente localizados contribuindo criticamente para os debates internacionais.

Objetivos

Oferecer uma aproximação crítica, situada e interseccional aos estudos sobre saúde, doença e cuidados, ancorada em corpos, subjetividades e territórios. Estimular a articulação entre literatura acadêmica e experiências vividas, contribuindo para a formulação de reflexões e práticas comprometidas com a justiça epistêmica e social.

Metodologia de estudo e critérios de avaliação

Esta disciplina está pensada como um espaço de produção de pensamento coletivo a partir de leituras e temas que serão trazidos à discussão nas diferentes unidades e a partir de cruzamentos entre diversos campos de conhecimento. Neste sentido, a disciplina possui um caráter teórico-prático, aberto e dialógico que combina literatura específica com demandas e interesses dos/das estudantes. A proposta está estruturada em cinco unidades temáticas que contemplam o panorama amplo sobre o papel das ciências sociais e humanas em saúde e as discussões sobre corpo, doença, cuidados, agenciamentos terapêuticos e críticas feministas da ciência e, particularmente, da biomedicina, tomando como referência discussões internacionais, mas recuperando, fundamentalmente, a produção de conhecimento regional e local e, dentro destas perspectivas, aquelas que estão engajadas em discussões feministas interseccionais, queer/cuir e decoloniais, dentre outras.

Espera-se estabelecer cruzamentos teóricos e epistemológicos com temas e autores que permitam um deslocamento dos debates e narrativas hegemônicas atendendo a uma necessidade de reformulação das bases teórico-epistemológicas, metodológicas e políticas a partir das quais partimos. Isso não significa desconhecer ou negar as grandes produções contribuições teóricas feitas por pesquisadores de diversas latitudes, mas a aposta está, justamente, em inverter o ponto de partida, uma forma de justiça epistêmica que estimule não só a discussão em sala de aula, mas o debate mais amplo em outros âmbitos.

A proposta aberta e dialógica da disciplina busca contemplar, por um lado, a heterogeneidade do grupo em termos raciais, étnicos, de classe, nacionalidade, dentre outros marcadores, mas também considerando os diferentes momentos e etapas em que os/as estudantes se encontram bem como as trajetórias individuais (acadêmicas, ativistas, de trabalho e de vida). Desta forma, a disciplina está orientada a todas aquelas pessoas que tenham interesse em mergulhar no campo da saúde de forma crítica e criativa. Espera-se a participação ativa dos/as estudantes, apresentando seus temas/interesses de pesquisa e formulando uma proposta de trabalho para ser entregue no final do semestre, colocando em diálogo a literatura obrigatória e os temas propostos com linhas de pesquisa e interesses de cada um/a e propondo, também, novas leituras. A metodologia de estudos combina então aulas expositivas com atividades práticas e discussão conjunta de textos, bem como apresentação de seminários.

A avaliação estará baseada na participação nas discussões do curso e na elaboração de um trabalho/ensaio final a partir dos conteúdos trabalhados.

Ementa

Unidade 1: Introdução às Ciências Sociais e Humanas em Saúde

- Deslocamentos e marcas “periféricas”
- O campo da Saúde Coletiva
- Tensões e disputas
- Pesquisa qualitativa em saúde
- Descentramentos

Unidade 2: Processos de saúde, doença e cuidados: contribuições desde os feminismos

- Corpo, saúde e doenças
- Pluralismo terapêutico e formas de atenção
- Práticas, itinerários e agenciamentos terapêuticos
- Incertezas no viver e morrer
- Experiência, sofrimento e “mundos de vida”

Unidade 3: Ciência, Feminismo e Saúde

- Feminismos e biomedicina
- Outra biomedicina é possível?
- Ontologias múltiplas
- Saber-fazer saúde

Unidade 4: (in)justiças epistêmicas

- Marcadores sociais da diferença
- Contribuições dos feminismos interseccional e decolonial para o campo da saúde
- Políticas e intersecções no SUS
- Diferenças, desigualdades e hierarquias

Unidade 5: Interdependência, cuidados e saúde integral

- Devires bio-sociais
- Cuidados y (Re) produção de vida
- Cosmopolíticas na saúde
- Territórios e ecologias
- Especulações sobre a saúde

Bibliografia: A bibliografia completa será disponibilizada no primeiro dia de aula junto com materiais audiovisuais.

